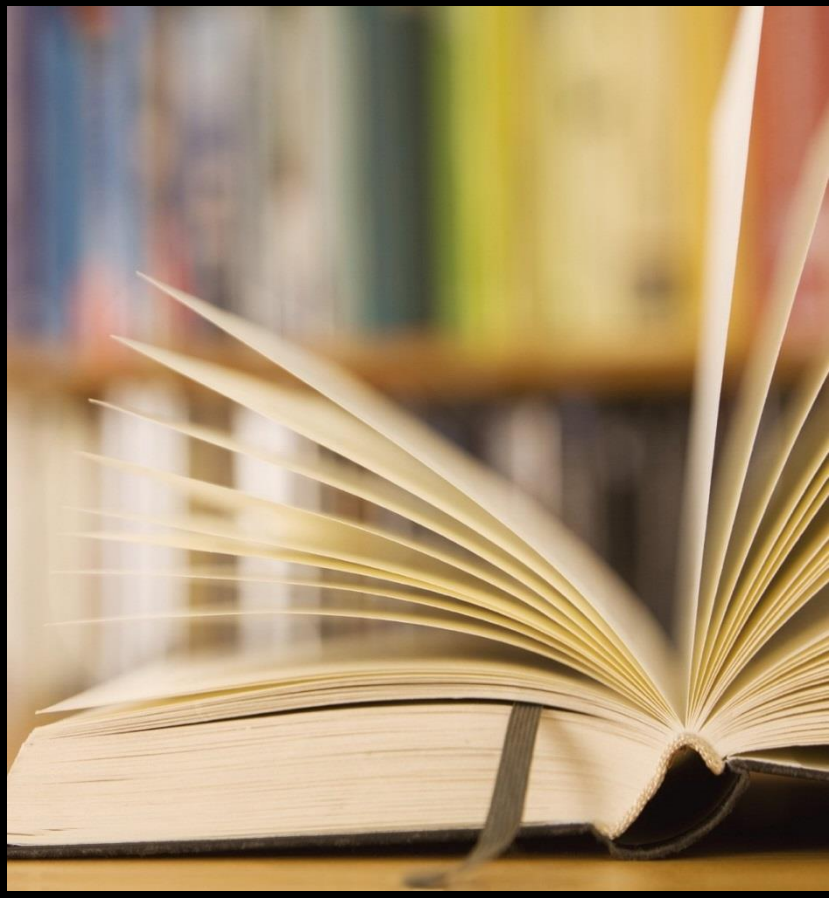
# TÓPICOS EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

## PROF. DR. JOÃO AZENHA JUNIOR

Apresentação: **Tecnologia e tradução**

Joacyr T Oliveira
joacyr@outlook.com



# PLANOS PARA ESTA SESSÃO

- 1. Tecnologia e tradução
- 2. Por que devemos pesquisar sobre tradução?
- 3. Um exemplo de como uma ferramenta digital (improvável) resolveu uma pesquisa sobre tradução

# TECNOLOGIA E TRADUÇÃO

- CAT tools
- **C**omputer-
  **A**ssisted
  **T**ranslation

# PROGRAMAS

- SDL Trados Studio
- Wordfast Classic (gratuita até um ponto)
- Wordfast Pro
- Wordfast Anywhere (online, uso gratuito)
- MemoQ
- OmegaT (gratuita)

# RECURSOS MAIS COMUNS

- Memória de tradução
  - tudo que é traduzido. frase a frase, fica armazenado

SDL Trados Studio - Aves de rapina

File Edit View Translation Format Project Tools Help

Open Document... New Project... Open Package... Open Server Project...

**Editor**

- Table Cell
- Scientific Name:
- Falco peregrinus
- Table Row
- Population Status:
- Least Concern; removed fr
- Table Row
- Body Length:
- 13-20 inches (33-50 cm)
- Table Row
- Table Row
- Weight:
- 1 to 3-1/2 pounds (0.4-1.5
- Table Row
- Table Cell
- Scientific Name:
- Accipiter cooperii
- Table Row
- Table Row
- Table Row
- Wingspan:
- 3 feet
- Table Row
- Weight:
- 8-21 ounces
- Table Row
- Table Row
- Table Row
- Table Row
- Table Row
- Weight:
- 3-9 pounds (1.2-4 kg)

Home | Projects | Files | Reports | Editor | Translation Memories

Messages (1)

0 Errors | 1 Warnings | 0 Notes | Show Messages for Active Document Only

| Severity | Message | Origin | Document |
|---|---|---|---|
| ⚠ | Tag order in this segment has been changed. | Tag verification | texto do Trados.doc.sd... |

Term Recognition

feather
pena

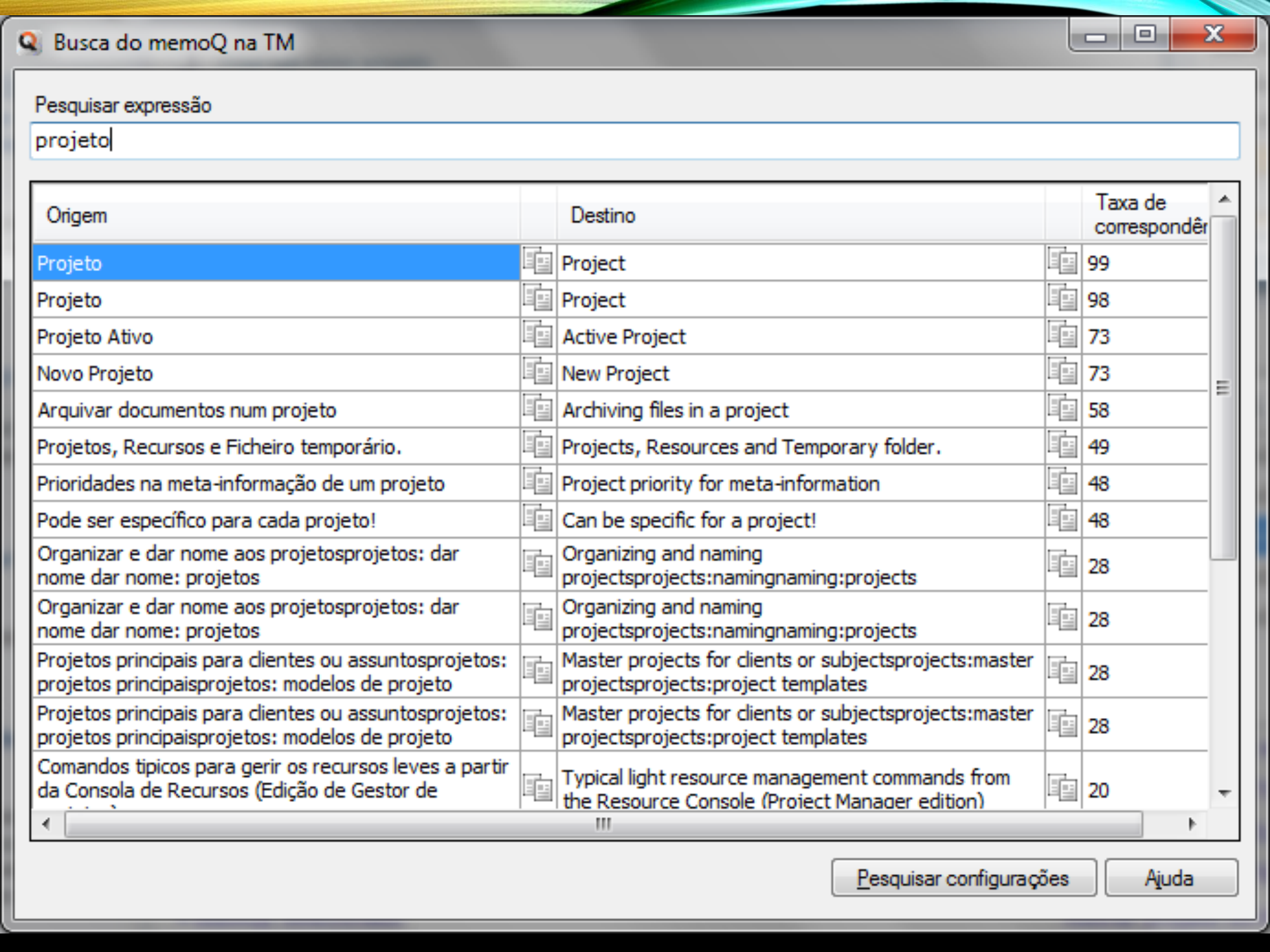
Preview

Aves de rapina_Aves de rapina - TM - Translation... | Aves de rapina - TM.Aves de rapina_Aves de rapin... | Comments | Messages (1) | Term Recognition | Termbase Search

texto do Trados.doc.sdlxliff [Translation]*

| | texto do Trados.doc | | texto do Trados.doc | |
|---|---|---|---|---|
| 1 | **What makes a bird a raptor?** | | **O que faz com que um pássaro seja uma ave de rapina?** | p |
| 2 | Birds of prey, or *raptors*, are the main reason the NCA was given special legislative protection. | | Aves de rapina, ou predadores, são a razão principal pela qual a *National Conservation Area* (Conservação Nacional de Área) tem proteção legislativa especial. | p |
| 3 | It is the unique combination of soil, climate, geology, and vegetation that has created an ecosystem where nesting birds of prey occur in extraordinary numbers. | | É a combinação única de solo, clima, geologia, e vegetação que tem criado um ecossistema onde a nidificação de aves de rapina ocorre em números extraordinários. | |
| 4 | But what makes raptors so special? | | Mas o que há de tão especial nas aves de rapina? | |
| 5 a | All birds, even those as different as a golden eagle and a hummingbird, share some common traits, | | Todos os pássaros, mesmo aqueles tão diferentes como a águia-real e o beija-flor, partilham alguns traços comuns, | |
| 5 b | such as feathers, wings, laying eggs and being warm-blooded. | | como penas, asas, o facto de porem ovos e de terem sangue quente. | |
| 6 | But certain characteristics set the group of birds called raptors apart from other birds. | | Porém, certas características distinguem o grupo de pássaros chamados de predadores dos demais. | |
| 7 | The word raptor comes from the Latin *rapere*, which mean to seize or plunder — an apt way to describe birds that swoop down on their prey. | | A palavra "rapina" vem do latim *rapere*, que significa "agarrar" ou "pilhar" - uma maneira apta de descrever pássaros que atacam as suas presas de cima. | |
| 8 | Idaho has 31 species of raptors: | | Idaho tem 31 espécies de aves de rapina: | |
| 9 | 17 species of diurnal raptors (hawks, eagles, and falcons) and 14 species of nocturnal raptors (owls). | | 17 espécies de aves de rapina diurnas (águias e falcões dos Genus falco e da subfamília *Accipitrinae* e 14 espécies de aves de rapina noturnas (corujas). | |
| 10 | All raptors have a ***hooked beak***, strong feet with ***sharp talons***, ***keen eyesight***, and a ***carnivorous diet***. | ⚠ | Todas as aves de rapina têm o ***bico curvo***, patas fortes com ***garras afiadas***, ***visão apurada*** e uma ***dieta carnívora***. | |
| 11 | Peregrine Falcon | | Falcão Peregrino | TC+ |
| 12 | **Scientific Name:** | | **Nome científico:** | TC+ |
| 13 | *Falco peregrinus* | | *Falco peregrinus* | TC+ |
| 14 | **Population Status:** | | **Estado de conservação:** | TC+ |
| 15 | Least Concern; removed from U.S. Endangered Species List in 1999 | | Pouco preocupante; removido da Lista de Espécies Ameaçadas dos EUA em 1999. | TC+ |
| 16 | **Body Length:** | 100% | **Tamanho:** | TC+ |
| 17 | 13-20 inches (33–50 cm) | | 33–50 cm | TC+ |
| 18 | **Wingspan:** | | **Tamanho da asa:** | TC+ |

INS -1.14% 1.14% 100.00% Chars: 117


Busca do memoQ na TM
Pesquisar expressão
projeto
Origem
Destino
Taxa de correspondên
Projeto
Project
99
Projeto
Project
98
Projeto Ativo
Active Project
73
Novo Projeto
New Project
73
Arquivar documentos num projeto
Archiving files in a project
58
Projetos, Recursos e Ficheiro temporário.
Projects, Resources and Temporary folder.
49
Prioridades na meta-informação de um projeto
Project priority for meta-information
48
Pode ser específico para cada projeto!
Can be specific for a project!
48
Organizar e dar nome aos projetosprojetos: dar nome dar nome: projetos
Organizing and naming projectsprojects:namingnaming:projects
28
Organizar e dar nome aos projetosprojetos: dar nome dar nome: projetos
Organizing and naming projectsprojects:namingnaming:projects
28
Projetos principais para clientes ou assuntosprojetos: projetos principaisprojetos: modelos de projeto
Master projects for clients or subjectsprojects:master projectsprojects:project templates
28
Projetos principais para clientes ou assuntosprojetos: projetos principaisprojetos: modelos de projeto
Master projects for clients or subjectsprojects:master projectsprojects:project templates
28
Comandos tipicos para gerir os recursos leves a partir da Consola de Recursos (Edição de Gestor de
Typical light resource management commands from the Resource Console (Project Manager edition)
20
Pesquisar configurações
Ajuda

# RECURSOS MAIS COMUNS

- Memória de tradução
  - tudo que é traduzido. frase a frase, fica armazenado
- Glossários
  - bases terminológicas ou glossários (bilíngues ou multilíngues)

The first plant has been sold in Sweden in 1969, but has been dismantled and replaced with a water-cooled system.

A primeira central foi vendida na Suécia em 1969, mas foi desmontada e substituída por um sis

GL water-cooled system -> sistema refrigerado a água

After the initial set-up, enter the 9980T23-VV activation code.

Após a configuração inicial, insira o código de ativação 99

PL 9980T23-VV

This process was discovered by prof. Johnson Koszwoldszky.

Este processo foi descoberto pelo prof. Jo

PL Johnson Koszwoldszky

PL Johnson

# RECURSOS MAIS COMUNS

- Memória de tradução
  - tudo que é traduzido. frase a frase, fica armazenado
- Glossários
  - bases terminológicas ou glossários (bilíngues ou multilíngues)
- Pesquisa de linhas de concordância
  - O tradutor carrega um *corpus* faz buscas

# POR QUE DEVEMOS PESQUISAR TRADUÇÃO?

# BACHARELADOS EM TRADUÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO (2013)

- Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas
- Centro Universitário Anhanguera de São Paulo
- Universidade Nove de Julho
- Universidade Sagrado Coração
- Universidade de Franca
- Universidade Paulista-SP

- Universidade Metodista de São Paulo
- Universidade São Judas Tadeu
- Universidade Católica de Santos
- Universidade Estadual Paulista - UNESP
- PUC de São Paulo

Total 11

2014

- Centro Universitário Adventista de São Paulo
- Universidade Metodista de Piracicaba
- União das Faculdades dos Grandes Lagos – SJ do Rio Preto

Total 14

# INSTITUIÇÕES PARTICULARES I (2015)

- 1. Centro Universitário Anhanguera de São Paulo -SP
- 2. Fibra-PA em Belém - PA
- 3. FMU em São Paulo - SP
- 4. Instituto Superior Anísio Teixeira em São Gonçalo - RJ
- 5. Metodista em São Bernardo do Campo - SP
- 6. PUC-Rio em Rio de Janeiro - RJ -
- 7. PUC-SP em São Paulo - SP
- 8. Unasp em Engenheiro Coelho - SP

# INSTITUIÇÕES PARTICULARES II

- 9. Unifran em Franca - SP -
- 10. Unilago em São José do Rio Preto - SP
- 11. Unimep em Piracicaba - SP
- 12. Uninove em São Paulo - SP -
- 13. Unip-SP em São Paulo - SP
- 14. Universidade Candido Mendes em Rio de Janeiro - RJ
- 15. Universidade Católica de Santos em Santos - SP
- 16. Universidade Sagrado Coração em Bauru - SP -
- 17. USJT em São Paulo - SP

# INSTITUIÇÕES FEDERAIS

- 18. UnB em Brasília - DF
- 19. UFPel em Pelotas - RS
- 20. U. F. de Ouro Preto - Ufop em Mariana - MG
- 21. UFPB em João Pessoa -
- 22. UFU em Uberlândia - MG

# INSTITUIÇÕES ESTADUAIS - SP

- 23. Unesp em São José do Rio Preto

# LISTA GUIA DO ESTUDANTE 2016/2017

- 1. Universidade Nove de Julho – São Paulo (SP)
- 2. Universidade Paulista-SP - Sorocaba (SP)
- 3. Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre (RS)
- 4. Universidade Federal de Ouro Preto - Mariana (MG)
- 5. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - São Paulo (SP)
- 6. Universidade Metodista de Piracicaba - Piracicaba (SP)
- 7. Universidade Federal de Uberlândia - Uberlândia (MG)
- 8. Universidade Federal de Pelotas - Pelotas (RS)

- 9. Universidade Federal da Paraíba - João Pessoa (PB)
- 10. Universidade de Brasília - Brasília (DF)
- 11. Universidade Paulista-SP - São Paulo (SP)
- 12. Universidade Paulista-SP - Campinas (SP)
- 13. Universidade Estadual Paulista - São José do Rio Preto (SP)
- 14. Centro Universitário Adventista de São Paulo - Engenheiro Coelho (SP)
- 15. Universidade Católica de Santos - Santos (SP)
- 16. Universidade Metodista de São Paulo - São Bernardo do Campo (SP)

- 17. Faculdade Integrada Brasil Amazônia - Belém (PA)
- 18. Instituto Superior Anísio Teixeira - São Gonçalo (RJ)
- 19. Universidade de Franca - Franca (SP)
- 20. União das Faculdades dos Grandes Lagos - São José do Rio Preto (SP)
- 21. Universidade São Judas Tadeu - São Paulo (SP)
- 22. Universidade do Sagrado Coração - Bauru (SP)
- 23. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro (RJ)
- 24. Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - São Paulo (SP)
- 25. Centro Universitário Anhanguera de São Paulo - São Paulo (SP)

- Temos que pesquisar tradução!!!

# DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

- **A Linguística de *Corpus* na formação do tradutor: compilação e proposta de análise de um *corpus* paralelo de aprendizes de tradução**

- Dissertação defendida em 02 de dezembro de 2014.
- Orientação: Profa. Dr. Stella E. O. Tagnin

# PESQUISA DO DOUTORADO

- Linguística de *corpus* na formação do tradutor
- (Continuação da) Compilação de um *corpus* de aprendizes de tradução na direção português-inglês
- Processo (uma metodologia?) de análise das traduções
- Aplicação dos resultados nas aulas de tradução
- Desenvolvimento de uma nova área no portal do projeto COMET *Corpus Multilíngue para Ensino e Tradução*

# JUSTIFICATIVA

- Tradução como alternativa à licenciatura
- ENADE não contempla o bacharelado em tradução
- As metodologias de ensino de tradução na universidade precisam ser repensadas

# OBJETIVOS

- Compilar um *corpus* de aprendizes de tradução
- Desenvolver uma metodologia de alinhamento e preparar o *corpus* para análise
- Propor uma alternativa metodológica para aulas de prática de tradução
- Sempre tendo a Linguística de *Corpus* como arcabouço teórico

# A LINGUÍSTICA DE *CORPUS*

- Já existem vários *corpora* de aprendizes de idiomas
- A análise desses *corpora* permite ver a aprendizagem pela ótica dos alunos
- O mesmo pode ser feito com um *corpus* de aprendizes de tradução

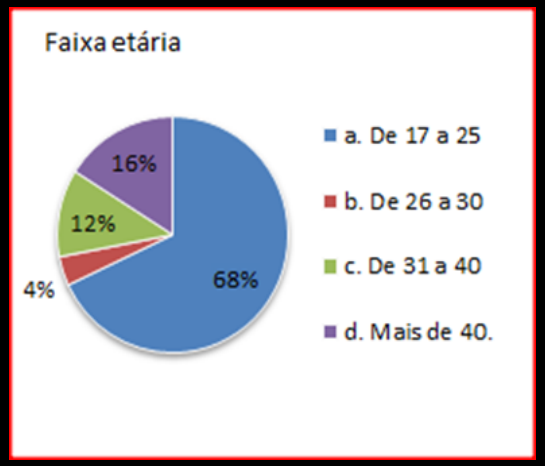
# CARACTERÍSTICAS DO *CORPUS*

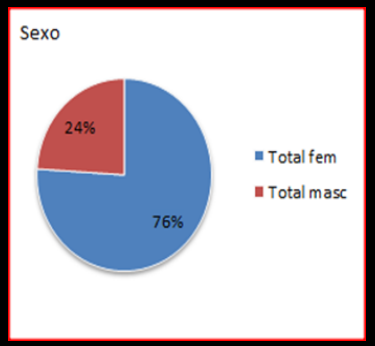
- 261 alunos participaram da pesquisa
- 8 textos na LP, 798 traduções
- Textos simples, 200 – 300 palavras

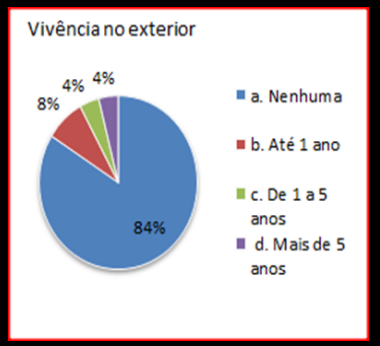
| Identificação do texto | 03 | 07 | 14 | 17 | 24 | 31 | 32 | 38 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Número total de traduções | 132 | 146 | 19 | 138 | 95 | 14 | 103 | 151 |

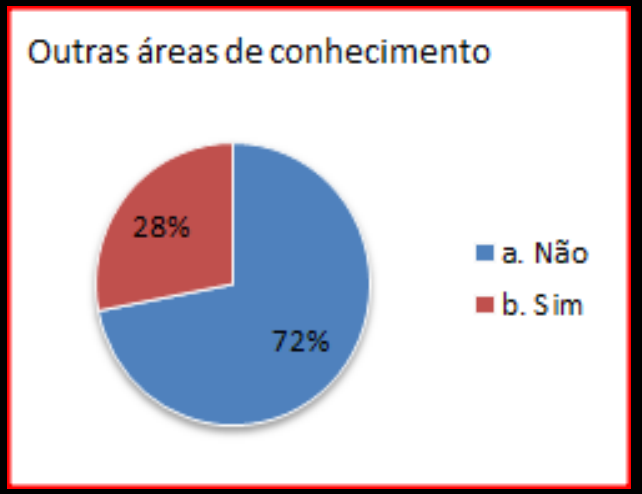
Texto orig $L_1$ // Texto trad $L_2$a + Texto trad $L_2$b + Textro trad $L_2$c ...*n*

# PERFIL DOS PARTICIPANTES





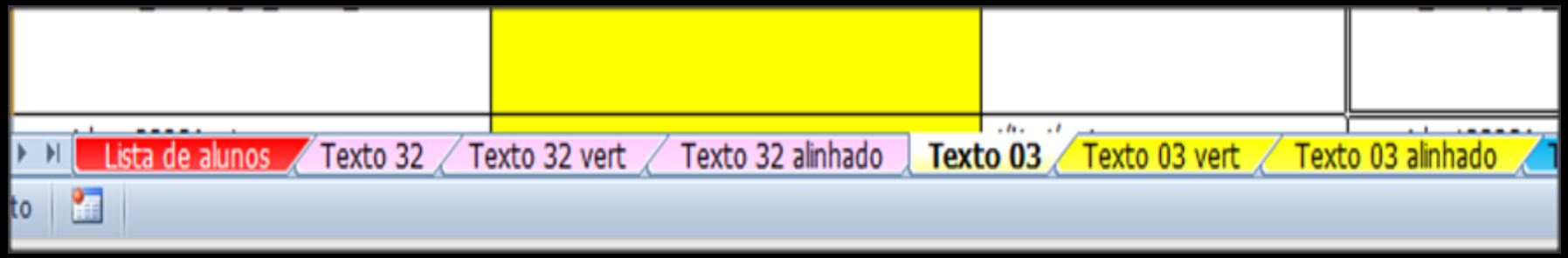


# O PROBLEMA

- Encontrar uma ferramenta que:
  - alinhasse o texto de partida com suas inúmeras traduções
  - Inserisse cabeçalhos nas traduções
  - Etiquetasse todas as linhas de todas as traduções
  - E tudo de forma automática.

# A SOLUÇÃO

- Planilha eletrônica
  - Manipula dados textuais
  - Uso de fórmulas permite a inserção de programação básica
  - Flexibilidade na distribuição e na inserção de linhas e colunas


Lista de alunos
Texto 32
Texto 32 vert
Texto 32 alinhado
Texto 03
Texto 03 vert
Texto 03 alinhado

# ABA "LISTA DE ALUNOS"

| | A | B | C | D | E | F | G | H | I | J |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Nome do Aluno | Número que identifica o aluno | Ano_semestre qdo a trad foi feita | Idade quando fez o curso: a. age=17-25 b. age=26-30 c. age=31-40 d. +40. | Sexo a. Masculino b. Feminino | Conhecimento de inglês ao iniciar o primeiro semestre: a. bas b. inter c. adv d. p_adv | Vivência no país de língua inglesa antes de iniciar o primeiro semestre: a. None b. 1yr c. 1-5yrs d. +5_yrs | Língua nativa: a. Português = Port b. Espanhol = Span c. Japonês = Jap d. Cinês = Ch e. Coreano =Cor | Experiência como tradutor antes de iniciar o primeiro semestre: a. None b. Amateur c. Profissional | Você fez outro curso superior (pelo menos 2 anos) antes de iniciar a faculdade de tradução? a. Não b. Sim – Qual? |
| 2 | A | st_id=234 | date=2013_1 | age=17-25 | gender=f | eng=adv | t_abr_none | Native=Port | exp=none | Other_area=jour |
| 3 | B | st_id=235 | date=2013_1 | age=26-30 | gender=f | eng=adv | t_abr_none | Native=Port | exp=none | Other_area=IntTra |
| 4 | B | st_id=236 | date=2013_1 | age=17-25 | gender=f | eng=inter | t_abr_none | Native=Port | exp=none | Other_area=none |
| 5 | B | st_id=237 | date=2013_1 | age=17-25 | gender=f | eng=p_adv | t_abr_1yr | Native=Port | exp=none | Other_area=none |
| 6 | C | st_id=238 | date=2013_1 | age=17-25 | gender=m | eng=bas | t_abr_none | Native=Port | exp=none | Other_area=none |
| 7 | C | st_id=239 | date=2013_1 | age=17-25 | gender=f | eng=inter | t_abr_1yr | Native=Port | exp=none | Other_area=none |
| 8 | C | st_id=240 | date=2013_1 | age=17-25 | gender=f | eng=bas | t_abr_none | Native=Port | exp=none | Other_area=none |
| 9 | C | st_id=241 | date=2013_1 | age=26-30 | gender=f | eng=inter | t_abr_none | Native=Port | exp=none | Other_area=Ped |
| 10 | C | st_id=242 | date=2013_1 | age=31-40 | gender=f | eng=bas | t_abr_none | Native=Port | exp=none | Other_area=none |
| 11 | D | st_id=243 | date=2013_1 | age=17-25 | gender=f | eng=bas | t_abr_none | Native=Port | exp=none | Other_area=none |
| 12 | D | st_id=244 | date=2013_1 | age=31-40 | gender=m | eng=adv | t_abr_none | Native=Port | exp=none | Other_area=none |
| 13 | D | st_id=245 | date=2013_1 | age=17-25 | gender=m | eng=adv | t_abr_none | Native=Port | exp=none | Other_area=none |
| 14 | D | st_id=246 | date=2013_1 | age=17-25 | gender=f | eng=bas | t_abr_none | Native=Port | exp=none | Other_area=none |
| 15 | D | st_id=247 | date=2013_1 | age=17-25 | gender=m | eng=adv | t_abr_none | Native=Port | exp=none | Other_area=none |
| 16 | D | st_id=248 | date=2013_1 | age=17-25 | gender=m | eng=inter | t_abr_none | Native=Port | exp=none | Other_area=none |
| 17 | E | st_id=249 | date=2013_1 | age=17-25 | gender=m | eng=p_adv | t_abr_+5yrs | Native=Port | exp=none | Other_area=Publ |

# CABEÇALHOS DA ABA "TEXTO –"

E4 =PROCV(E$1;'Lista de alunos'!$A$2:$J$41;2)

| | A | B | C | D | E | F |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | | | | | AN[redacted] | |
| 2 | | | | | | |
| 3 | | | | <header> | | |
| 4 | <header> | | | <student_id> | st_id=234 | </student_id> |
| 5 | <text_title> | Stress Management - Ways to | </text_title> | <date_of_translation> | date=2013_1 | </date_of_translation> |
| 6 | <text_source> | tress-management/stress-manage | </text_source> | <age> | age=17-25 | </age> |
| 7 | <tokens> | 179 | </tokens> | <gender> | gender=f | </gender> |
| 8 | <types> | 117 | </types> | <english_background> | eng=adv | </english_background> |
| 9 | <genre> | informative | </genre> | <years_abroad> | t_abr_none | </years_abroad> |
| 10 | <theme> | stress control | </theme> | <native_language> | Native=Port | </native_language> |
| 11 | <text_id> | 32 | </text_id> | <professional_experience> | exp=none | </professional_experience> |
| 12 | <level> | 1 | </level> | <other_field_background> | Other_area=jour | </other_field_background> |
| 13 | <comments> | | </comments> | <genre> | informative | </genre> |
| 14 | </header> | | | <theme> | stress control | </theme> |
| 15 | | | | <text_id> | 32 | </text_id> |
| 16 | | | | <level> | 1 | </level> |
| 17 | | | | <comments> | | </comments> |
| 18 | | | | </header> | | |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 19 | <text_id=1pr_infor_stress_en032.txt> | | | <text_id=1pr_infor_stress_pt032_s209.txt> | | |
| 20 | <ua_id=en03201><t> | Stress Management - Ways to Avoid Stress | </t></ua> | <ua_id=pt03201><t> | Controlando o Stress - Maneiras de evitar o stress | </t></ua> |
| 21 | <ua_id=en03202><p_par=1> | Stress is a part of life, and you can't always avoid it. | </ua> | <ua_id=pt03202><p_par=1> | O stress faz parte da vida e você não pode evitá-lo | </ua> |
| 22 | <ua_id=en03203> | But you can try to avoid situations that can cause it, and you can control how you respond to it. | </ua> | <ua_id=pt03203> | Mas você pode tentar evitar situações que podem causá-lo e controlar como irá enfrentá-lo. | </ua> |
| 23 | <ua_id=en03204> | The first step is knowing your own coping strategies. | </ua> | <ua_id=pt03204> | O primeiro passo é descobrir sua própria estratégia para enfrentá-lo | </ua> |
| | <ua_id=en03205> | Try using a stress journal to record stressful events, your response to them, and how you coped. | </p></ua> | <ua_id=pt03205> | Tente anotar as situações de stress pelas quais você passou e como você as resolveu. | </p></ua> |

# ABA “TEXTO – VERT”

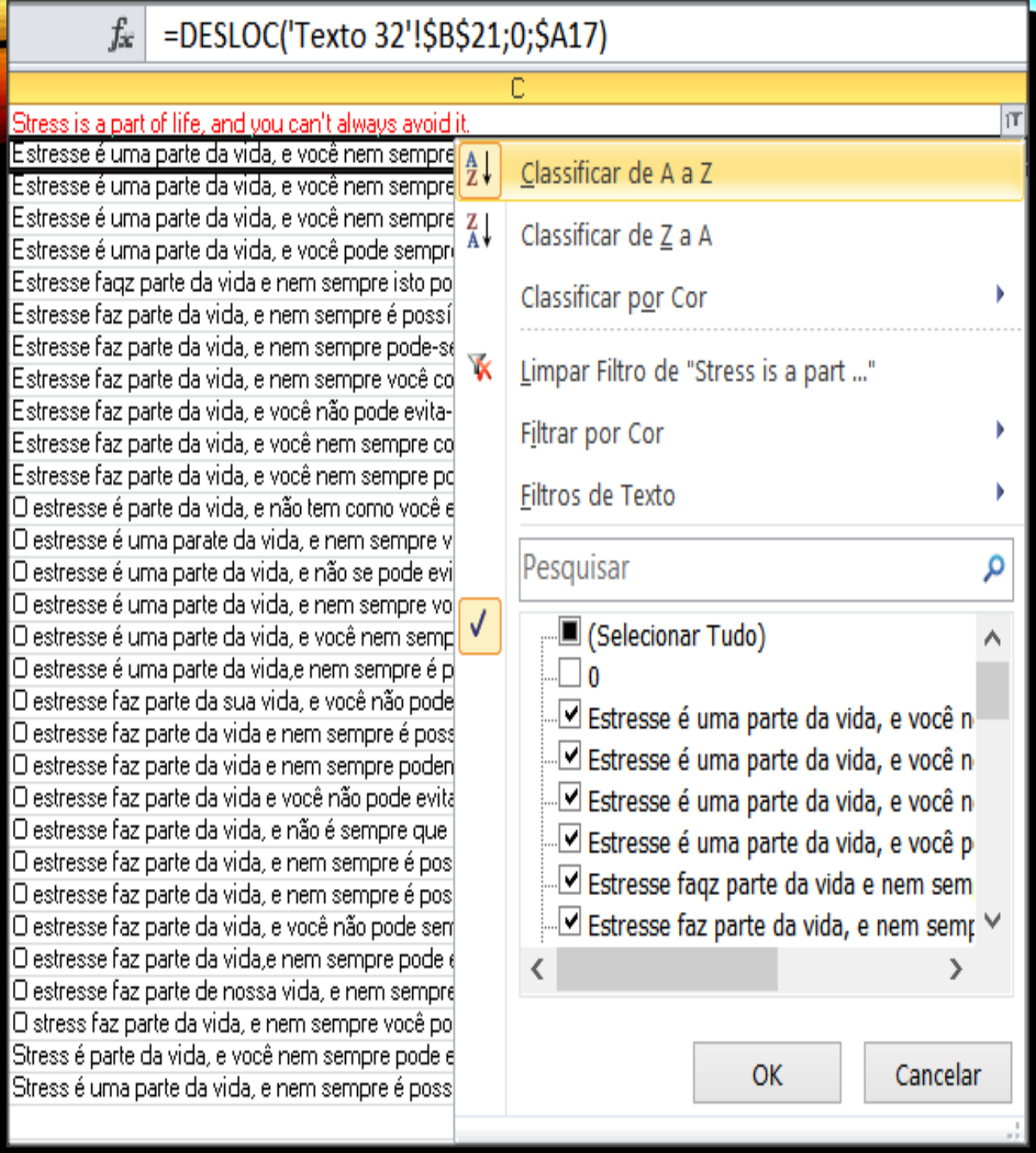
A1 =DESLOC('Texto 32'!D1;2;0;1;1)

| | A | B | C | D | E | F |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | <header> | | | | | |
| 2 | <student_id> | st_id=234 | </student_id> | | | |
| 3 | <date_of_translati | date=2013_1 | </date_of_translation> | | | |
| 4 | <age> | age=17-25 | </age> | | | |
| 5 | <gender> | gender=f | </gender> | | | |
| 6 | <english_backgro | eng=adv | </english_background> | | | |
| 7 | <years_abroad> | t_abr_none | </years_abroad> | | | |
| 8 | <native_language: | Native=Port | </native_language> | | | |
| 9 | <professional_exp | exp=none | </professional_experience> | | | |
| 10 | <other_field_back | Other_area=jour | </other_field_background> | | | |
| 11 | <genre> | informative | </genre> | | | |
| 12 | <theme> | stress control | </theme> | | | |
| 13 | <text_id> | 32 | </text_id> | | | |
| 14 | <level> | 1 | </level> | | | |
| 15 | <comments> | 0 | </comments> | | | |
| 16 | </header> | | | | | |
| 17 | <text_id=1pr_infor | _stress_pt032_s234.txt> | | | | |
| 18 | <ua_id=pt03201><I | Lidando com o estresse - A | </t></ua> | | | |
| 19 | <ua_id =pt03202><( | O estresse é uma parte da | </ua> | | | |
| 20 | <ua_id=pt03203> | Mas você pode tentar evita | </ua> | | | |
| 21 | <ua_id=pt03204> | O primeiro passo é saber c | </ua> | | | |
| 22 | <ua_id=pt03205> | Tente usar um diário do es | </p></ua> | | | |
| 23 | <ua_id=pt03206><( | Depois que você souber q | </ua> | | | |
| 24 | <ua_id=pt03207> | Aqui estão algumas ideias | </p></ua> | | | |
| 25 | <ua_id=pt03208><( | Controle o seu tempo | </t></ua> | | | |
| 26 | <ua_id=pt03209><( | Controlar o tempo é uma m | </ua> | | | |
| 27 | <ua_id=pt03210> | Isso te ajuda a decider qua | </ua> | | | |
| 28 | <ua_id=pt03211><p | Controlar o seu tempo pod | </p></ua> | | | |
| 29 | <ua_id=pt03212><I | Analise seu estilo de vida | </t></ua> | | | |
| 30 | <ua_id=pt03213><p | As escolhas que você faz s | </ua> | | | |
| 31 | <ua_id=pt03214> | O seu estilo de vida pode r | </ua> | | | |
| 32 | <ua_id=pt03215> | Tente: | </p></ua> | | | |
| 33 | <ua_id=pt03216><p | Encontrar um equilíbrio er | </ua> | | | |
| 34 | <ua_id=pt03217> | Isso não é fácil. | </ua> | | | |
| 35 | <ua_id=pt03218> | Comece analisando como | </ua> | | | |
| 36 | <ua_id=pt03219> | Talvez tenha coisas que v | </ua> | | | |
| 37 | <ua_id=pt03220> | Encontrar um equilíbrio pc | </p></ua> | | | |
| 38 | </text> | | | | | |
| 39 | <header> | | | | | |
| 40 | <student_id> | st_id=235 | </student_id> | | | |
| 41 | <date_of_translati | date=2013_1 | </date_of_translation> | | | |
| 42 | <age> | age=26-30 | </age> | | | |
| 43 | <gender> | gender=f | </gender> | | | |
| 44 | <english_backgro | eng=adv | </english_background> | | | |
| 45 | <years_abroad> | t_abr_none | </years_abroad> | | | |
| 46 | <native_language: | Native=Port | </native_language> | | | |
| 47 | <professional_exp | exp=none | </professional_experience> | | | |
| 48 | <other_field_back | Other_area=IntTra | </other_field_background> | | | |
| 49 | <genre> | informative | </genre> | | | |

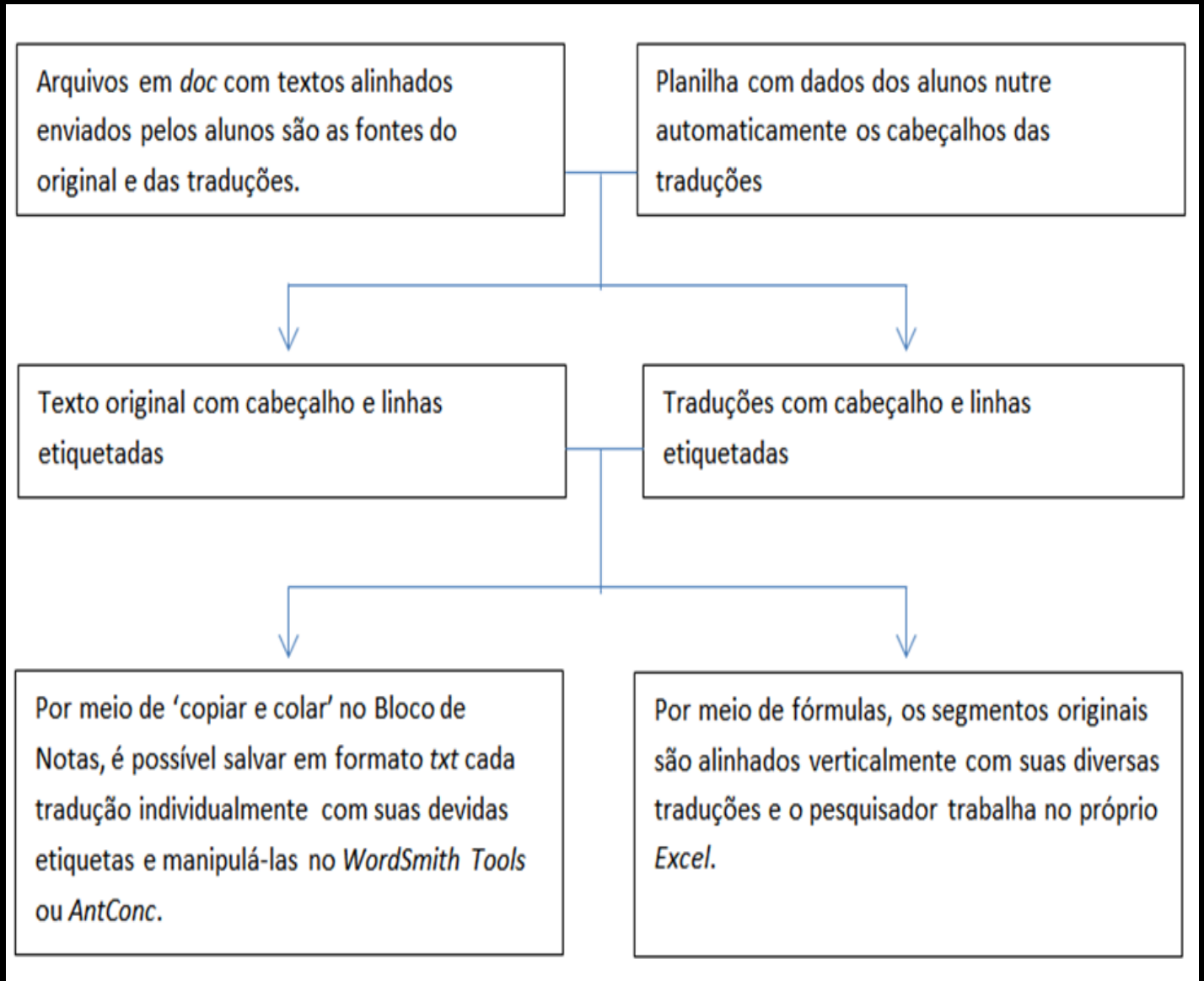
# ABA "TEXTO ALINHADO"

=DESLOC('Texto 32'!$B$21;0;$A2)

| C |
| --- |
| Stress is a part of life, and you can't always avoid it. |
| O estresse é uma parte da vida, e não se pode evitá-lo sempre. |
| Stress é parte da vida, e você nem sempre pode evitá-lo. |
| O estresse faz parte da sua vida, e você não pode evitá-lo sempre. |
| Estresse é uma parte da vida, e você nem sempre pode evitá-lo. |
| O stress faz parte da vida, e nem sempre você pode evita-la. |
| Estresse faz parte da vida, e você nem sempre pode controlar isso. |
| Estresse faz parte da vida, e nem sempre pode-se evitá-lo. |
| Estresse é uma parte da vida, e você nem sempre pode escapar. |
| O estresse faz parte da vida, e nem sempre é possível evitá-lo . |
| O estresse é uma parte da vida,e nem sempre é possível evitá-lo. |
| O estresse faz parte da vida e nem sempre é possível evita-lo. |
| Estresse faz parte da vida, e você não pode evita- ló sempre. |
| O estresse é uma parte da vida, e nem sempre você poderá evita-lo. |
| Stress é uma parte da vida, e nem sempre é possível o evitar. |
| 0 |
| 0 |
| O estresse é uma parate da vida, e nem sempre você pode evitá-lo. |
| 0 |
| Estresse é uma parte da vida, e você nem sempre pode evitar. |
| Estresse faz parte da vida, e você nem sempre consegue evitá-lo. |
| Estresse faz parte da vida, e nem sempre é possível evitar isso. |
| O estresse faz parte da vida e nem sempre podemos nos desviar dele. |
| O estresse faz parte da vida, e não é sempre que você pode evita-lo. |
| O estresse faz parte da vida,e nem sempre pode evitá-lo. |
| 0 |
| O estresse faz parte da vida e você não pode evita-lo sempre. |
| 0 |
| Estresse faqz parte da vida e nem sempre isto pode ser evitado. |
| Estresse faz parte da vida, e nem sempre você consegue evitá-lo. |
| O estresse faz parte da vida, e você não pode sempre evitá-lo. |
| 0 |
| O estresse é uma parte da vida, e você nem sempre pode evitá-lo |
| 0 |
| O estresse faz parte de nossa vida, e nem sempre temos como evitá-lo. |
| O estresse é parte da vida, e não tem como você evitá-lo. |
| O estresse faz parte da vida, e nem sempre é possível evitá-lo. |
| Estresse é uma parte da vida, e você pode sempre evitá-lo. |


=DESLOC('Texto 32'!$B$21;0;$A17)
C
Stress is a part of life, and you can't always avoid it.
Estresse é uma parte da vida, e você nem sempre
Estresse é uma parte da vida, e você nem sempre
Estresse é uma parte da vida, e você nem sempre
Estresse é uma parte da vida, e você pode sempr
Estresse faqz parte da vida e nem sempre isto po
Estresse faz parte da vida, e nem sempre é possí
Estresse faz parte da vida, e nem sempre pode-se
Estresse faz parte da vida, e nem sempre você co
Estresse faz parte da vida, e você não pode evita-
Estresse faz parte da vida, e você nem sempre co
Estresse faz parte da vida, e você nem sempre po
O estresse é parte da vida, e não tem como você e
O estresse é uma parate da vida, e nem sempre v
O estresse é uma parte da vida, e não se pode evi
O estresse é uma parte da vida, e nem sempre vo
O estresse é uma parte da vida, e você nem semp
O estresse é uma parte da vida,e nem sempre é p
O estresse faz parte da sua vida, e você não pode
O estresse faz parte da vida e nem sempre é poss
O estresse faz parte da vida e nem sempre poden
O estresse faz parte da vida e você não pode evita
O estresse faz parte da vida, e não é sempre que
O estresse faz parte da vida, e nem sempre é pos
O estresse faz parte da vida, e nem sempre é pos
O estresse faz parte da vida, e você não pode sem
O estresse faz parte da vida,e nem sempre pode e
O estresse faz parte de nossa vida, e nem sempre
O stress faz parte da vida, e nem sempre você po
Stress é parte da vida, e você nem sempre pode e
Stress é uma parte da vida, e nem sempre é poss
Classificar de A a Z
Classificar de Z a A
Classificar por Cor
Limpar Filtro de "Stress is a part ..."
Filtrar por Cor
Filtros de Texto
Pesquisar
(Selecionar Tudo)
0
Estresse é uma parte da vida, e você n
Estresse é uma parte da vida, e você n
Estresse é uma parte da vida, e você n
Estresse é uma parte da vida, e você p
Estresse faqz parte da vida e nem sem
Estresse faz parte da vida, e nem semp
OK
Cancelar

# A ESTRUTURA DA PESQUISA



# ENSINO DE TRADUÇÃO

# LISTA DE PALAVRAS NA LP

**Word Types:** 113 **Word Tokens:** 223

| Rank | Freq | Word |
|---|---|---|
| 1 | 13 | you |
| 2 | 12 | your |
| 3 | 9 | to |
| 4 | 8 | can |
| 5 | 7 | and |
| 6 | 7 | stress |
| 7 | 6 | a |
| 8 | 6 | it |
| 9 | 6 | the |
| 10 | 5 | time |
| 11 | 4 | avoid |
| 12 | 4 | is |
| 13 | 4 | try |

# COMPARAÇÃO DAS LISTAS DE PALAVRAS

| Word Types: 113 | | Word Tokens: 223 |
|---|---|---|
| Rank | Freq | Word |
| 1 | 13 | you |
| 2 | 12 | your |
| 3 | 9 | to |
| 4 | 8 | can |
| 5 | 7 | and |
| 6 | 7 | stress |
| 7 | 6 | a |
| 8 | 6 | it |
| 9 | 6 | the |
| 10 | 5 | time |
| 11 | 4 | avoid |
| 12 | 4 | is |
| 13 | 4 | try |
| 14 | 3 | are |
| 15 | 3 | at |
| 16 | 3 | how |
| 17 | 3 | life |
| 18 | 3 | stressful |
| 19 | 3 | t |
| 20 | 3 | that |

| Word Types: 419 | | Word Tokens: 5957 |
|---|---|---|
| Rank | Freq | Word |
| 1 | 245 | o |
| 2 | 214 | de |
| 3 | 201 | você |
| 4 | 198 | seu |
| 5 | 180 | e |
| 6 | 179 | que |
| 7 | 159 | pode |
| 8 | 148 | estresse |
| 9 | 143 | vida |
| 10 | 138 | a |
| 11 | 124 | tempo |
| 12 | 104 | é |
| 13 | 92 | não |
| 14 | 90 | como |
| 15 | 88 | fazer |
| 16 | 82 | sua |
| 17 | 76 | mais |
| 18 | 75 | evitar |
| 19 | 74 | tente |
| 20 | 71 | as |

# ANÁLISE DE "PODE" NO ANTCONC

Concordance | Concordance Plot | File View | Clusters/N-Grams | Collocates | Word List | Keyword List

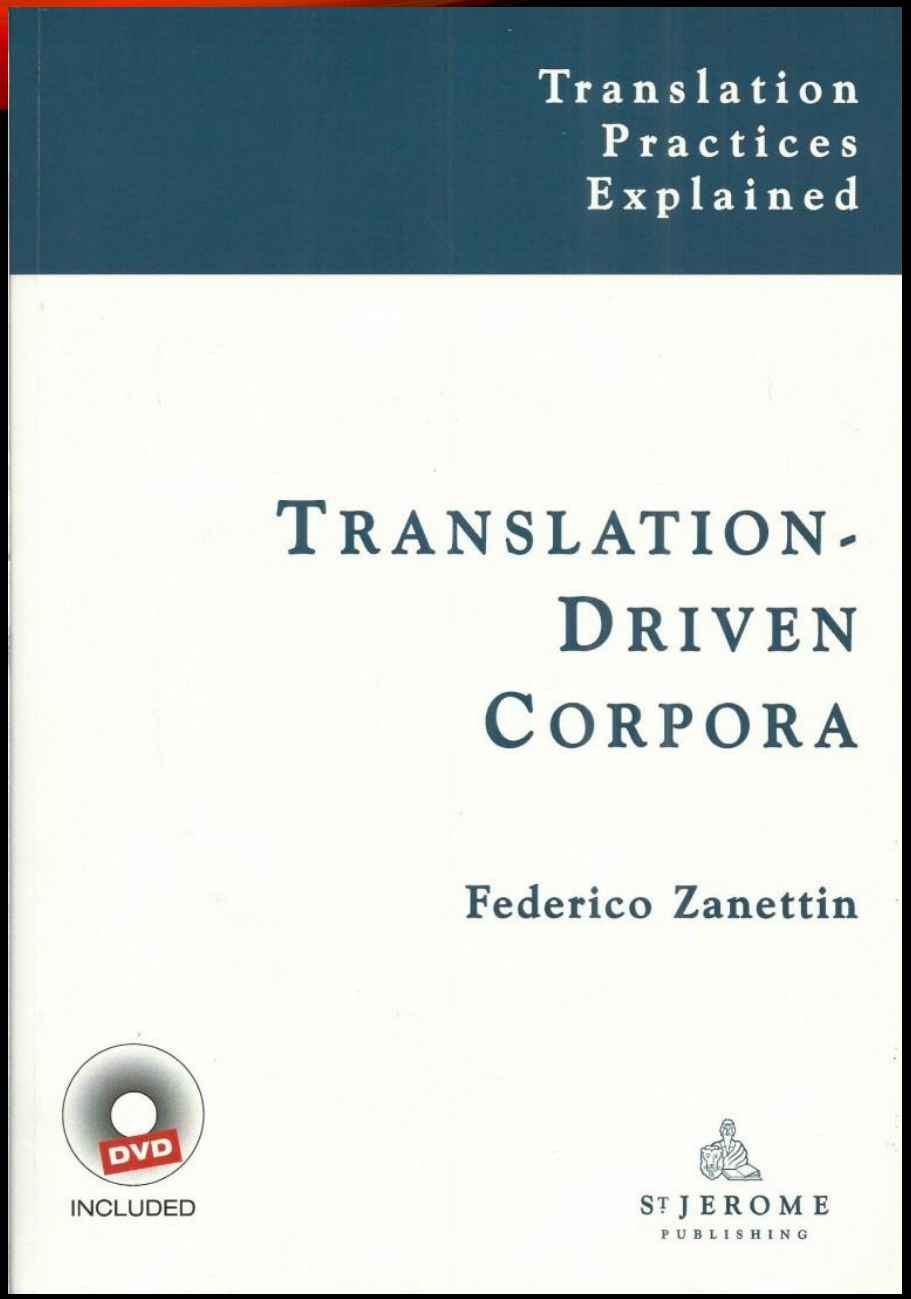
**Concordance Hits** 159

| Hit | KWIC |
|---|---|
| 1 | stress faz parte da vida e você não pode evitá-lo O estresse é uma parte da |
| 2 | uma parte da vida, e você nem sempre pode evita-lo. O estresse faz parte da vida |
| 3 | estresse faz parte da vida e você não pode evita-lo. O estresse faz parte da vida, |
| 4 | estresse faz parte da vida, e você não pode evita-lo sempre. Stress faz parte da vida, |
| 5 | .Stress faz parte da vida, e nem sempre pode ser evitado. O estresse é uma parte da |
| 6 | é uma parte da nossa vida, mas você pode sempre evitar isso. O estresse é uma parte |
| 7 | uma parte da sua vida e você não pode sempre evita-lo. O estresse faz parte da |
| 8 | estresse faz parte da vida e você não pode sempre evita-lo. Estresse é uma parte da |
| 9 | .O stress faz parte da vida, e você pode não pode evitá-lo sempre. Estresse faz parte |
| 10 | faz parte da vida, e você pode não pode evitá-lo sempre. Estresse faz parte da vida, |

# CONCLUSÕES

- Os programas tradicionalmente usados para alinhamento não dão conta de todos as necessidades de pesquisa
- Um programa *improvável* pode ser a solução
- O Excel, por sua flexibilidade e uso de fórmulas, (comandos) pode ser muito útil nos estudos da Linguística de *corpus*
- As limitações do Excel podem ser superadas com a combinação os programas mais tradicionais como o *AntConc* e *WordSmith Tools*.

- A planilha eletrônica pode se tornar uma ferramenta essencial nas aulas de tradução
- Um *corpus* de aprendizes de tradução pode ser usado com insumo para a preparação da aula de tradução
- Ao ser usado em sala, o corpus de aprendizes:
  - Favorece um aula centrada no aluno
  - Possibilita que o aluno receba feedback do professor e dos colegas de sala




# BIBLIOGRAFIA COMENTADA

# Table of Contents


**List of figures and tables** x
**Acknowledgements** xiii

**1. Introduction** 1
1.1 Book outline 2
1.2 How to use the DVD 6

**2. Corpus linguistics and translation studies** 7
2.1 A typology of translation-driven corpora 10
2.2 Corpus-based translation research 11
2.2.1 Regularities of translations 12
2.2.1.1 Simplification 14
2.2.1.2 Explicitation 16
2.2.1.3 Standardization 19
2.2.1.4 Translation of unique items 20
2.2.1.5 Untypical collocations 20
2.2.1.6 Interference 21
2.2.2 Regularities of translators 24
2.2.3 Regularities of languages 25
2.2.4 Learner translation corpora 28
2.2.5 Interpreting and multimodal corpora 30
2.3 Corpus-based translation teaching and learning 31
2.4 Computer-assisted translation and computational linguistics 32
2.5 Tasks 34
2.5.1 Experimenting with the TEC 34
2.5.2 Experimenting with COMPARA 35
2.5.3 Experimenting with the LTC 37
2.6 Further reading 39

**3. Corpus design and acquisition** 40
3.1 Corpus design 41
3.1.1 Size 42
3.1.2 Composition 44
3.1.3 Representativeness and comparability 45
3.1.4 Case study: the CEXI corpus 49
3.2 Corpus acquisition and copyright 52
3.3 Web corpora 55
3.3.1 The Web as corpus 57
3.3.2 The Web as a source of corpora 60
3.3.2.1 General Web corpora 62
3.3.2.2 Specialized Web corpora 64
3.4 Conclusions 68
3.5 Tasks 68
3.5.1 Corpus building project outline 68
3.5.2 Manual creation of a DIY monolingual corpus 69
3.5.3 Automatic creation of a DIY bilingual comparable corpus 71
3.6 Further reading 72

**4. Corpus encoding and annotation** 74
4.1 Corpus-based translation studies and corpus annotation 76
4.2 Annotation for descriptive translation studies 78
4.2.1 Documentary information 84
4.2.2 Structural information 91
4.2.3 Text-linguistic information 93
4.3 Stand-off annotation 97
4.4 Conclusions 101
4.5 Tasks 101
4.5.1 Creating an XML TEI document 101
4.5.2 Adding a simple header 103
4.5.3 Marking-up text structure 104
4.5.4 Adding linguistic annotation 106
4.5.5 Indexing the corpus 107
4.5.6 Searching the corpus 108
4.6 Further reading 109

**5. Corpus tools and corpus analysis** 110
5.1 Corpus creation and analysis tools 111
5.1.1 Text acquisition 111
5.1.2 Annotation 112
5.1.3 Corpus management and query systems 114
5.1.4 Data retrieval and display 115
5.2 Analysis of corpus data 117
5.2.1 Wordlists and basic statistics 117
5.2.2 Concordances 124
5.2.3 Collocations, clusters and clouds 130
5.2.4 Colligations and word profiles 135
5.2.5 Semantic associations 138
5.3 Conclusions 140
5.4 Tasks 141
5.4.1 Wordlists 141
5.4.2 Lists of lemmas 141
5.4.3 Keywords 142
5.4.4 Concordances 143
5.4.5 Collocations and clusters 144
5.4.6 Word profiles 145
5.5 Further reading and software 146

**6. Creating multilingual corpora** **149**
6.1 Corpus acquisition 150
6.1.1 Comparable corpora 150
6.1.2 Parallel corpora 152
6.2 Alignment 154
6.2.1 Paragraphs and sentences 155
6.2.2 Approaches and tools 158
6.3 Case study: the OPUS corpus 166
6.4 Parallel corpora and translation memories 169
6.5 Alignment below sentence level 172
6.5.1 Alignment of comparable corpora 172
6.5.2 Word alignment 173
6.6 Tasks 174
6.6.1 Aligning a text pair 174
6.6.2 A parallel corpus of literary texts 175
6.6.3 Corpus creation checklist 178
6.7 Further reading and software 179

**7. Using multilingual corpora** **181**
7.1 Comparable and parallel corpora 181
7.2 Display and analysis of parallel corpora 182
7.3 Case study: The Rushdie English-Italian parallel corpus 190
7.4 Case study: the OPUS Word alignment database 196
7.5 Multilingual corpora in translator training and practice 200
7.6 Tasks 202
7.6.1 Searching a parallel corpus of literary texts 202
7.6.2 Exploring the Europarl multilingual corpus 205
7.7 Further reading 205

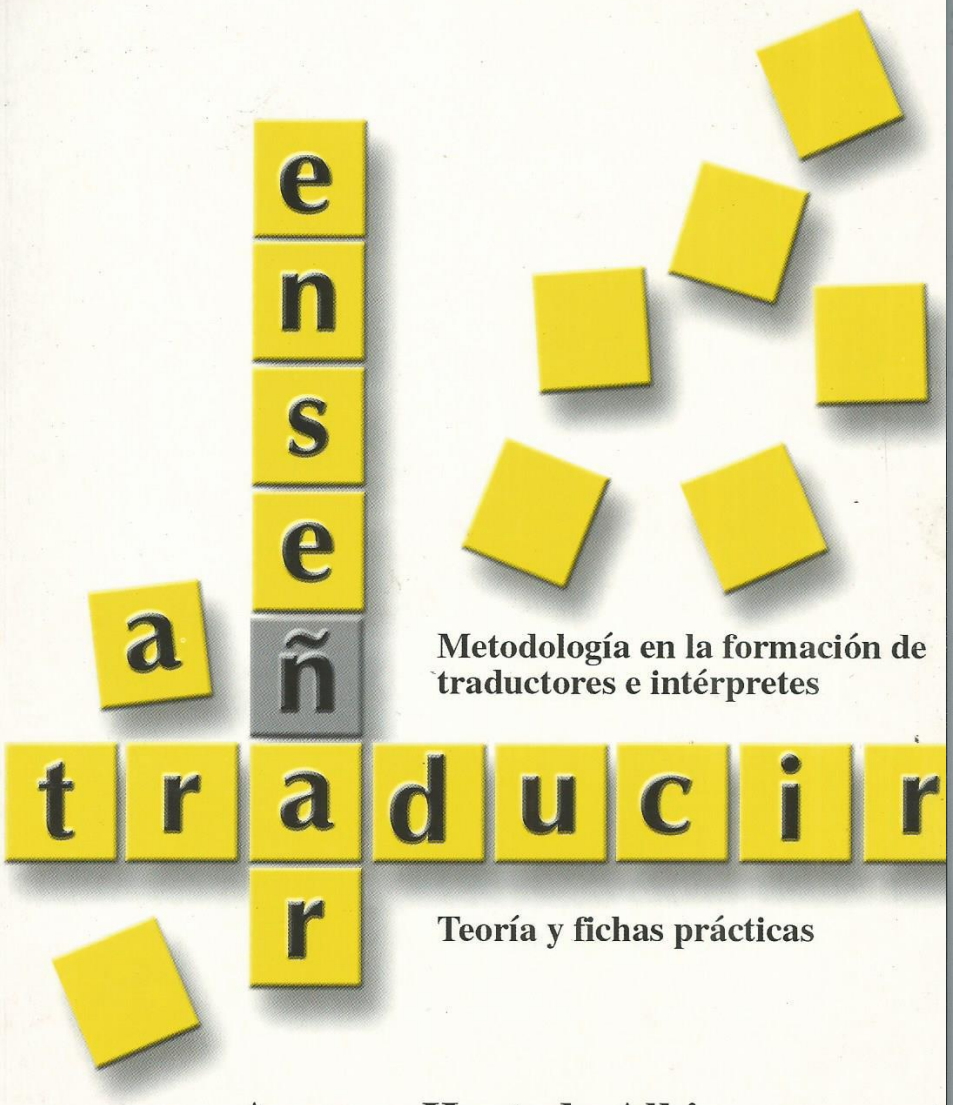
**8. Conclusions** **206**

**References** **209**

**Index** **234**

COLECCIÓN INVESTIGACIÓN DIDÁCTICA

edelsa GRUPO DIDASCALIA, S




# Metodología en la formación de traductores e intérpretes

## Teoría y fichas prácticas

**Amparo Hurtado Albir**

(Dir.)

## ÍNDICE

Pág.

**INTRODUCCIÓN.** A. Hurtado Albir 6

**I FUNDAMENTOS** 8

**OBJETIVOS DE APRENDIZAJE Y METODOLOGÍA EN LA FORMACIÓN DE TRADUCTORES E INTÉRPRETES.** A. Hurtado Albir 8

**1 La formación de traductores e intérpretes** 8
- 1.1 La especificidad de la enseñanza 8
- 1.2 La autonomía de la enseñanza 8
- 1.3 El retraso de la didáctica de la traducción 9

**2 La investigación aplicada en Traductología** 10
- 2.1 La Traductología 10
- 2.2 Los estudios aplicados 13

**3 La didáctica de la traducción escrita** 15
- 3.1 La didáctica tradicional de la traducción 15
- 3.2 Las limitaciones de los estudios contrastivos 18
- 3.3 La confusión entre teoría de la traducción y didáctica de la traducción 19
- 3.4 La enseñanza por objetivos de aprendizaje 20

**4 La necesidad de una didáctica específica en la formación de traductores e intérpretes** 22
- 4.1 La enseñanza de lenguas para traductores e intérpretes 22
- 4.2 La enseñanza de la traducción directa y de la traducción inversa 23
- 4.3 La enseñanza de la *traducción especializada* 25
- 4.4 La enseñanza de la interpretación 27
- 4.5 La necesidad de avanzar en la elaboración de una didáctica específica en la formación de traductores e intérpretes 28

**5 Fundamentos teóricos** 29
- 5.1 Concepción de la traducción 29
- 5.2 Concepción de la competencia lingüística: la competencia comunicativa 40
- 5.3 Concepción de la competencia traductora 42

**6 Fundamentos pedagógicos** 44
- 6.1 El diseño de objetivos de aprendizaje 45
- 6.2 Marco metodológico 46

**7 Objetivos de aprendizaje y metodología en la formación de traductores e intérpretes** 51
- 7.1 Propuesta de objetivos de aprendizaje 51
- 7.2 Marco metodológico y de diseño curricular: las *tareas de traducción* 55
- 7.3 Perspectivas de la investigación 57

**II LA ENSEÑANZA DE LENGUAS EN LA FORMACIÓN DE TRADUCTORES** 59

**1 LA PRIMERA LENGUA EXTRANJERA.** J. Brehm Cripps, A. Hurtado Albir 59
- 1.1 Características 59
- 1.2 Objetivos de aprendizaje 61
- 1.3 Metodología 65

Unidad didáctica 1: *Tipos textuales* 65

**2 LA SEGUNDA LENGUA EXTRANJERA.** P. Civera García, U. Oster, A. Hurtado Albir 71
- 2.1 Características 71
- 2.2 Objetivos de aprendizaje 72
- 2.3 Metodología 75

Unidad didáctica 1: *Documentación básica* 75
Unidad didáctica 2: *Utilización de la documentación* 77
Unidad didáctica 3: *Representación textual de géneros expositivos de divulgación administrativa* 82

**3 LA LENGUA MATERNA.** I. García Izquierdo, M. Masiá Canuto, A. Hurtado Albir 87
3.1 Características 87
3.2 Objetivos de aprendizaje 88
3.3 Metodología 90
Unidad didáctica 1: *Estrategias de escritura de los artículos de opinión* 90
Unidad didáctica 2: *Redacción de cartas comerciales de reclamación* 94

**III LA INICIACIÓN A LA TRADUCCIÓN** 99

**1 LA INICIACIÓN A LA TRADUCCIÓN DIRECTA.** A. Hurtado Albir 99
1.1 Características 99
1.2 Objetivos de aprendizaje 101
1.3 Metodología 108
Unidad didáctica 1: *El dinamismo de la equivalencia traductora* 108
Unidad didáctica 2: *El desarrollo del espíritu crítico* 115
**2 LA TRADUCCIÓN ENTRE LENGUAS *MATERNAS*.** C. García de Toro, A. Hurtado Albir 122
2.1 Características 122
2.2 Objetivos de aprendizaje 125
2.3 Metodología 128
Unidad didáctica 1: *Detección y resolución de interferencias léxicas* 128
Unidad didáctica 2: *La traducción de EN/HI al español* 131
Unidad didáctica 3: *Disociación de lenguas* 136

**IV LA ENSEÑANZA DE LA TRADUCCIÓN ESPECIALIZADA** 139

**1 LA TRADUCCIÓN TÉCNICA Y CIENTÍFICA.** S. Gamero Pérez, A. Hurtado Albir 139
1.1 Características 139
1.2 Objetivos de aprendizaje 142
1.3 Metodología 145
Unidad didáctica 1: *La importancia de comprender el campo temático* 145
**2 LA TRADUCCIÓN JURÍDICA.** A. Borja Albi, A. Hurtado Albir 154
2.1 Características 154
2.2 Objetivos de aprendizaje 157
2.3 Metodología 160
Unidad didáctica 1: *Identificación y clasificación de los géneros jurídicos* 160
**3 LA TRADUCCIÓN LITERARIA.** J. Marco Borillo, J. Verdegal Cerezo, A. Hurtado Albir 167
3.1 Características 167
3.2 Objetivos de aprendizaje 169
3.3 Metodología 172
Unidad didáctica 1: *La finalidad de la traducción* 173
Unidad didáctica 2: *La traducción del lenguaje figurado* 176
Unidad didáctica 3: *La traducción de géneros didácticos* 178
**4 LA TRADUCCIÓN AUDIOVISUAL: DOBLAJE Y SUBTITULACIÓN.** R. Agost Canós, F. Chaume Varela, A. Hurtado Albir 182
4.1 Características 182
4.2 Objetivos de aprendizaje 186
4.3 Metodología 190
Unidad didáctica 1: *El ajuste* 190

**V LA ENSEÑANZA DE LA INTERPRETACIÓN** 196

**1. LA INTERPRETACIÓN.** A. Jiménez Ivars, B. De Bordons, A. Hurtado Albir 196
1.1 Características 196
1.2 Objetivos de aprendizaje 200
1.3 Metodología 205



Unidad didáctica 1: *La capacidad de oratoria* 206
Unidad didáctica 2: *Oralización del texto escrito (Traducción a la vista)* 209
Unidad didáctica 3: *Aspectos no verbales de la conversación (Interpretación de enlace)* 212
Unidad didáctica 4: *Iniciación a la toma de notas (Interpretación consecutiva)* 215
Unidad didáctica 5: *El desfase (Interpretación simultánea)* 218

**APÉNDICE DE TEXTOS** 221

**NOTAS** 241

**GLOSARIO** 244

**BIBLIOGRAFÍA CITADA** 250

Joacyr T Oliveira
joacyr@cel.unicamp.com